



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Comemorou-se ontem, dia 9 de Maio, o dia da Europa.

Este ano a efeméride assinalou-se num contexto histórico muito particular, marcado pelo 60º aniversário do fim da Segunda Guerra Mundial, um conflito que deflagrou precisamente na Europa continental e que ao longo de quase seis anos varreu da face da terra 50 milhões de vidas humanas, deixando no Verão de 1945 o Velho Continente pesadamente destruído e dividido em dois blocos.

Decorridos seis anos sobre essa data, a Europa Ocidental e democrática formalizava o início da sua reconciliação com a assinatura, em 1951, do Tratado de Paris que criou a Comissão Europeia do Carvão e do Aço, e que seis anos depois, em Roma, daria lugar à Comunidade Económica Europeia (CEE).

Eram assim dados os primeiros passos em direcção a uma união cada vez mais estreita entre os povos europeus, alguns deles antigos inimigos com séculos de rivalidades e inimizades entre si, assente nos valores universais da democracia, da paz, da liberdade, da solidariedade e da prosperidade.

A história da construção europeia é, assim, indissociável da luta pela liberdade na Europa, tendo a sua antiga fronteira oriental, ao longo da célebre Cortina de Ferro, constituído durante décadas zona de tensão e de contenção do imperialismo soviético. Não devemos esquecer que uma parte apreciável da coesão da Europa e do sucesso inicial da união do Velho Continente, teve o auxílio amigo e precioso dos Estados Unidos da América e da sua infra-estrutura militar da NATO, na qual os Açores tiveram sempre uma papel relevante, conferindo a Portugal e à Europa uma projecção atlântica impossível de garantir sem nós.

Foi assim, com Naturalidade, que a jovem Republica Portuguesa democrática do pós-25 de Abril se juntaria aos grandes da Europa em 1986, recuperando com essa adesão o estatuto de centralidade e de influência nos destinos da Europa a que Portugal quase sempre pertenceu ao longo da sua historia.

Celebrar a Europa é por isso, também, celebrar Portugal e celebrar a Região Autónoma dos Açores. Hoje, o futuro do nosso arquipélago constrói-se com a Europa, à qual nos orgulhamos de pertencer de pleno direito e que honramos, dia a dia, com a nossa dedicação e empenho na construção de uns Açores mais justos, mais desenvolvidos, mais prósperos e mais influentes na integração Europeia.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Neste contexto, é justo também felicitar no Dia da Europa, o papel dos Órgãos de Soberania da nossa Republica, dos Órgãos Próprios das Autonomias Regionais e também dos Eurodeputados Portugueses, com destaque para os dois parlamentares com maior ligação aos Açores, pelo trabalho que todos actualmente desenvolvem na interpretação da defesa dos interesses do País e da Região na União Europeia

Celebrar a Europa é também convocar a memória para a Europa de 1992, no rescaldo da queda do Muro de Berlim e do colapso da União Soviética, e para o Tratado de Masstricht que instituiu a União Europeia, a moeda única, a defesa do modelo social europeu e da génese do 5º alargamento que se efectuou em 2004.

A nova União é, assim, marcada por uma nova realidade heterogénea contando com 25 Países e 480 milhões de cidadãos, constituindo a sua reorganização e governo um dos maiores desafios da sua história.

Comemorar a Europa é também perspectivar o futuro. Um futuro difícil e complexo, recheado de enormes desafios a vencer, sendo um deles a ratificação próxima do Tratado Constitucional Europeu. Esse enorme esforço de esclarecimento das opiniões públicas europeias não pode ser confundido com as inegáveis dificuldades económicas europeias no mundo global, pois isso representaria a vitória dos egoísmos nacionalistas e resultaria num regresso ao passado com todos os riscos daí resultantes.

A velha Europa, herdeira das ideias iluministas e humanistas, destituída de sonhos hegemónicos fundados na subjugação de povos congéneres pela força, é cada vez mais imprescindível ao novo mundo globalizado do Século XXI, pois essa é a Europa em que acreditamos e ajudamos a construir, referencial da paz, da solidariedade, do multilateralismo, da tolerância e da concertação entre os povos.

Assim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, aprova um voto de congratulação assinalando desta forma a data de 9 de Maio Dia da Europa.

Aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de Maio de 2005.

Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Fernando Manuel Machado Menezes